

ID: 473

## Infância mais nutritiva: ações educativas em saúde e nutrição em neurodesenvolvimento em um espaço de cidadania em Belém do Pará – um relato de experiência

Sarah Emili Cruz da Silva<sup>1</sup>, Alessandra dos Santos da Silva<sup>1</sup>, Sara Camila Vidal Freires<sup>1</sup>, Juliana Cristina da Silva Monteiro<sup>1</sup>, Flávia Pinheiro da Silva Baima<sup>1</sup>, Jully Gabriely de Melo Ambé<sup>1</sup>, Kayllane Cristina Cordeiro Gonçalves<sup>1</sup>, Carliane Cardoso dos Reis<sup>1</sup>, Livia Martins de Miranda<sup>1</sup>, Daniela Lopes Gomes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará.

**Introdução:** A alimentação é fundamental no desenvolvimento infantil, especialmente para crianças neurodivergentes, como Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Fatores como seletividade alimentar, hipersensibilidade sensorial e impulsividade podem impactar no estado nutricional e na qualidade de vida desses indivíduos. Diante disso, ações educativas voltadas para promoção da alimentação saudável são essenciais para contribuir para hábitos alimentares equilibrados. **Objetivo:** Relatar conhecimentos repassados em ações educativas realizadas pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Nutrição e Neurodesenvolvimento (GEPENN), enfatizando estratégias nutricionais na melhora da seletividade alimentar em crianças com TEA e TDAH. **Descrição da experiência:** As ações educativas em saúde e nutrição em neurodesenvolvimento ocorreram em 3 encontros distintos ao longo de outubro e novembro de 2024, na Usina da Paz do Bairro do Jurunas/Condor com a comunidade que frequenta o local. Foram realizadas por profissionais da nutrição, terapia ocupacional e alunos de graduação, organizados pelo GEPENN. Foram ministradas atividades expositivas direcionadas às crianças sobre alimentação saudável utilizando brinquedos como ferramenta de contato. Também foi realizada a avaliação nutricional dos cuidadores e das crianças participantes, bem como oferecidas orientações nutricionais direcionadas ao público. **Resultados:** Ações auxiliaram cuidadores e crianças a desmistificar temáticas e sensibilizar acerca da importância de uma alimentação saudável e equilibrada na infância, bem como no desenvolvimento adequado de crianças neuroatípicas. Orientações sobre como melhorar a relação de crianças seletivas e gerar aproximação a novos alimentos captaram o interesse do público, inclusive por pessoas sem algum diagnóstico familiar de neurodivergência, oferecendo experiências que proporcionaram troca de saberes entre profissionais e participantes. **Conclusão:** As ações educativas demonstraram ser uma estratégia de conscientização eficaz sobre a importância da alimentação no desenvolvimento infantil, especialmente em crianças neurodivergentes. A interação lúdica e expositiva contribuiu para o entendimento claro tanto dos cuidadores quanto das crianças.

**Descritores:** educação alimentar e nutricional; Transtorno do Espectro Autista; Transtorno de Déficit de Atenção; Hiperatividade.



Copyright Silva et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.